Ano 17.º Sabado, 20 de dezembro de 1924 N.º 858

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.º 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

"O Democrata,,

Como é costume antigo, este periodico não se publica na semana do Natal, que oxalá seja passado com alegria por todos quantos concorrem para a sua existencia, a quem desejamos tambem felizes entradas do movo ano a par das maximas venturas durante os 365 dias de que se compõe.

NINGUEM VOTE!

Apezar de virem ainda longe as eleições, o *Eco de Vagos* publica um artigo que muito apreciamos por ser a sua doutrina um tanto parecida com as ideias em reserva cá na casa para a devida oportunidade.

E' que não estamos tambem dispostos a votar em *adesivos* visto os homens bons, os republicanos de verdade, se terem escondido de vergonha.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra.........	99$50
Franco	1$13
Dollar.........	21$00

Para os pobres

E' ámanhã que teem logar as duas sessões cinematograficas em beneficio dos pobres da cidade. Necessario se torna, por isso, que os habitantes de Aveiro a elas assistam em massa, solidarisando-se com a Direcção do Teatro Aveirense em levar ao tugurio dos desprotegidos da sorte e dos doentes um pouco de conforto por ocasião das festas que se aproximam.

Inqualificavel

Lêmos na *Voz Publica*, nosso colêga lisbonense, que aquele moço alferes que há 33 anos se bateu heroicamente nas ruas do Porto pelo advento da Republica, sofrendo depois disso as agruras do exilio, atravessou, quasi ignorado, a cidade de Lisboa.

Os seus restos mortaes não mereceram aquela apoteose a que tinham jus. O heroe, visto que como tal se portou na madrugada sangrenta de 31 de Janeiro de 1891; o republicano que, podendo ser tudo em Portugal, quiz apenas servir a Patria e o exercito honradamente, não teve as homenagens devidas na sua travessia a caminho do cemiterio.

O egregio cidadão, que tanto sofreu, que tanto se sacrificou pela Republica que outros agora disfrutam, impando de grandes homens,—diz-nos ainda o mesmo jornal—deu entrada no jazigo sob a indiferença duma sociedade prenhe de egoismos, não merecendo a sua memoria o adeus dos seus companheiros mais categorisados pelo que esteve prestes a desaparecer como desaparecem os anonimos na vala comum!

Mais: o cadaver do coronel Malheiro nem sequer teve a cobri-lo, na ultima jornada, a bandeira verde-rubra pela qual lutou a peito descoberto, os centros republicanos não compareceram com os seus estandartes e os representantes das camaras legislativas, chamados para um turno, no cemiterio, tiveram que ser substituidos porque... não estiveram para se massar!

E' o cumulo da ingratidão! Mas o que se deu agora com o coronel Rodolfo Malheiro já tem sucedido, por diferentes vezes, com outras figuras prestigiosas da Republica ou seja com aqueles de quem depende a sorte de muitos rotos, de muitos miseraveis, que, depois de se acharem servidos, costumam alçar a perna, sobre tudo quando a morte os impede de receber mais favores.

Sucia de trampolineiros!
Ignobeis farçantes!

Grande questão

Em Constança vai o diabo a quatorze por causa da nomeação dum zelador municipal.

Se calhar ainda atiram com o governo a terra...

Dia de luto, horas de recordação

A Patria e a Republica cobriram-se na segunda-feira de crepes pela morte tragica do comandante Sacadura Cabral e do mecanico José Pinto Corrêa, cuja perda irreparavel no Mar do Norte será para sempre lembrada como um dos maiores golpes sofridos pela nação no ano que vai terminar.

Sacadura Cabral sentado á esquerda de Gago Coutinho, concertando o plano da viagem aerea ao Brazil

Desde a capital até á mais sertaneja aldeia os sinos tangeram doloridamente, os corações, oprimidos, deixaram de palpitar e o pensamento, rasgando o espaço como as aguias em vôo altaneiro, lá foi onde se presume que estejam sepultados os dois heroes do ar cobri-los de flores e significar-lhes quão grande é a magoa, quão profunda é a angustia causada pela sua desaparição do numero dos vivos quando tanto havia ainda a esperar do seu arrojo, do sen saber, da sua actividade para gloria de Portugal.

Em Aveiro foi simples a homenagem, mas significativa.

Desde manhã dobraram a finados os sinos das igrejas e o carrilhão municipal. Ao meio dia, o comercio, a quem a Camara convidara a encerrar os estabelecimentos durante uma hora, cumpriu esse desejo seguido de um minuto de religioso silencio, ás 13 horas, quando se ouviu o sinal convencionado.

Meia hora depois o sr. governador civil, major Antonio José Teixeira, acompanhado do secretario geral, sr. dr. Henrique Paz e ainda dos srs. capitão do porto Rocha e Cunha; Manuel Lopes da Silva Guimarães, presidente da Junta Geral do distrito; capitão Joaquim Geraldes, comandante da Guarda Republicana; Antonio Vicente e Antonio dos Santos, representantes da academia e Arnaldo Ribeiro, director de *O Democrata*, dirigiu-se numa gazolina ao Posto de Aviação Maritima de S. Jacinto afim de apresentar os seus cumprimentos de pêsames pela enorme desgraça que enlutou o pais inteiro, recebendo-os com visivel emoção o tenente aviador sr. Horacio de Faria Pereira e o tenente da Administração Naval Dias Costa, que agradeceram a gentileza do chefe do distrito e de quantos o rodeavam em perfeita comunhão de ideias.

O trajecto, feito debaixo de chuva, nem por isso deixou de interessar o sr. governador civil, taes as surpresas que a nossa ria oferece principalmente a quem vem de fóra.

* * *

Alem de outros telegramas de condolencias expedidos desta cidade ao perfazer um mez sobre a saída de Amstardan dos dois tripulantes do *Fokker*, cujos flutuadores foram encontrados, partidos, na Mancha, contam-se os seguintes:

Ex.^mo^ *Snr. Presidente da Republica*

Lisboa

Neste dia de luto nacional pela morte do glorioso aviador e seu mecanico, que tanto enalteceram a Patria, esmaltando o renome lusitano, tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª, em nome do distrito de Aveiro, as minhas condolencias pela irreparavel perda dos dois martires do dever e da dedicação patrioticas, bem dignos da gratidão, do amor e carinho da Patria Portuguesa.

O Governador Civil,

(a) **Antonio José Teixeira**

Ex.^mo^ *Presidente do Conselho de ministros*

Lisboa

Hoje, dia de luto nacional pela perda de Sacadura e do seu mecanico, que tão alto souberam levantar o nome de Portugal, esmaltando em letras de oiro o génio lusitano, tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª e ao governo da sua digna presidencia, em nome do distrito de Aveiro, as minhas condolencias pela morte dos dois martires do dever e da dedicação patrióticas, bem dignos de gratidão, amor e carinho que a Patria portuguesa nesta hora lhes deve tributar.

O mecanico Pinto Corrêa

O Governador Civil,

(a) **Antonio José Teixeira**

(Coutinua na segunda pagina).

Lançando a isca...

Alguns diarios alfacinhas deram a noticia mais ou menos circunstanciada de que o sr. dr. Alfredo Nordeste ofereceu em sua casa um jantar ao sr. presidente do ministerio, assistindo, entre outras pessoas, os srs. dr. Barbosa de Magalhães, Victorino Godinho, antigos ministros, senador Godinho do Amaral, João Pedro dos Santos, comissario da Policia de Segurança do Estado, major Manuel de Almeida e J. Souto.

Estás a vêr. O dr. Nordeste radical ou esquerdista, que é como quem diz *canhoto* dentro do partido democratico, depois deste banquête ao chefe, não pode deixar de ter assegurada a sua candidatura nas futuras eleições.

Por Aveiro? Por Mataduços? Pela Porcalhota? Não sabemos. Mas que vai a deputado ninguem tenha duvidas que é para mais tarde sobraçar tambem uma pasta de ministro, visto não ser menos que o Barbosa!...

Como se entende isto?

O *Diario do Governo* tem publicado nos ultimos dias o seguinte aviso:

«Todos os assinantes do *Diario do Governo* cujas assinaturas terminem no dia 31 do corrente são prevenidos de que as devem renovar até esse dia, a fim de não sofrerem interrupção na remessa. Os preços são os seguintes:

As 3 séries; 240$ por ano ou 130$ por semestre; a 1.ª série: 90$ por ano ou 48$ por semestre; a 2.ª série: 80$ por ano ou 43$ por semestre; a 3.ª série: 80$ por ano, ou 43$ por semestre.

Para o estrangeiro ou colonias que não sejam da Africa Ocidental acrescem os portes do correio.»

Devemos notar que os preços das assinaturas prestes a findar eram estes:

As 3 séries, ano 200$00, semestre 110$00; a 1.ª série, ano 80$00, semestre 42$00; a 2.ª série, ano 70$00, semestre 37$00; a 3.ª série, ano 70$00, semestre 37$00.

O numero avulso, que custava a $20 cada duas paginas, passa a custar á razão de $30!

Os anuncios que tinham o preço de 2$00 por linha passam a 2$50!

Agora é que nós ficâmos sem perceber nada. Então o cambio melhora, o escudo valorisa-se, os generos baixam e o *Diario do Governo*, que devia acompanhar,

A carne

Em Cantanhede o preço da carne de vaca nos talhos é como segue:

Carne de 1.ª......... 6$50
« de 2.ª......... 5$50
« de 3.ª......... 3$00

Evidentemente que os marchantes de Cantanhede hão-de ganhar e não ha-de ser pouco. Como se entende que nas outras partes onde continuadamente se efectuam mercados de gado o publico não seja favorecido com abatimentos correspondentes á descida que ele tem tido?

Aveiro, cercado de feiras por todos os lados, tinha o direito de comer, há muito, carne mais barata e de superior qualidade. Quem lh'a vende, porêm, não está resolvido a isso, persuadindo-se, talvez, de que a paciencia do consumidor ha-de durar eternamente sem se esgotar. Pois queira Deus não lhe saia o gado mosqueiro...

Tem-se visto tanta coisa...

O pão

E' um problema que precisa tambem ser resolvido, pois não se concebe que baixando a farinha e a lenha esteja a ser vendido pelo preço elevado que atingiu. Não, srs. padeiros, isso talvez seja muito, talvez seja de mais nos tempos que vão correndo. Urge, portanto, que cada um de per si ou todos colectivamente se compenetrem da situação e atendam as reclamações ordeiras que lhes veem sendo feitas na hora presente com justificada razão.

O pão, como a carne, como tantos outros generos de primeira necessidade não é admissivel que conserve o preço da alta quando toda a gente sabe as diferenças já estabelecidas em muitas terras do país onde a melhoria cambial é observada de maneira a que ninguem deixe de ser por ela beneficiado.

Vamos. Mostre tambem Aveiro, neste particular, que não fica para o fim.

E o dôce?

Sim. E o dôce? Porque será que ainda não baixou o dôce nas nossas pastelarias estando o açucar 50 p. c. mais barato, as farinhas nas mesmas condições e a lenha muito mais em conta?

Não só de pão vive o homem. E se é certo que o dôce não constitue artigo de primeira necessidade para o maior numero, outro tanto não sucéde com os lambareiros que, apezar disso, tambem são gente em toda a parte do mundo.

Alêm de que—*Deus quando dá é para todos...*

Edificante

Para substituir os directores do *Banco de Portugal*, que alguns jornaes acusam de monarquicos, diz-se que o governo tem todas as probabilidades de eleger três, falando-se já no nome do sr. dr. Barbosa de Magalhães como dos republicanos que teem mais direito a ocupar um dos logares.

Epificante tudo isto, pois não é?

Se estamos no regimen dos *adesivos*...

para exemplo, essa benefica situação, sobe ainda mais?

Como se entende isto? Como se explica semelhante anomalia?

Decididamente este caso vai ficar celebre porque assenta duma maneira iniludivel e sem que possa sofrer contestação, na famosa doutrina de Frei Tomaz...

A qual doutrina está longe de satisfazer o país que exibe mais respeito por aquilo a que andam ligados os seus legitimos interesses.

DIA DE LUTO

(Continuação da 1.ª pagina)

A' Direcção da Aeronautica Naval

Lisboa

Neste dia de luto nacional pela perda do valoroso portugues Sacadura Cabral e do seu mecanico, que tão alto levantaram o nome lusitano, tenho a honra de apresentar a V. Ex.as em nome do Distrito de Aveiro as minhas condolencias e a expressão bem sincera da nossa profunda e vivida magoa.

O Governador Civil,

(a) **Antonio José Teixeira**

***

E'-nos grato ter de constatar, ao fecharmos este sucinto relato das homenagens prestadas aos dois martires da aviação, que o governo se acha disposto o amparar condignamente a familia do desventurado cabo Correia, havendo ainda subscrições abertas e donativos prometidos para que nesse lar, hoje desmantelado, não entre a fome, colocando-o ao abrigo da miseria.

Cumpre apenas o seu dever.

Viagem demorada

Mostram-nos um postal que, tendo sido posto na caixa do correio de Aveiro e endereçado a um cavalheiro de Ilhavo, só passados 30 dias certos é que chegou ao seu destino apezar de a distancia que nos separa daquela vila ser apenas de cinco quilometros.

Como as estradas se acham intransitaveis naturalmente atolou-se n'algum barranco...

Dr. Antonio José d'Almeida

Após mais de ano e meio de atroz sofrimento conseguiu, finalmente, saír de Lisboa, indo passar o inverno á Parede, o venerando republicano e ex-chefe do Estado, sr. dr. Antonio José de Almeida.

Do coração nos congratulâmos com as suas melhoras, fazendo votos por que em bréve possâmos dar a noticia do seu completo restabelecimento.

Almanaque de Fafe

Recebemos com cativante dedicatoria o exemplar que nos foi enviado pelo seu editor, o nosso presado amigo e indefectivel republicano, Artur Pinto Bastos, director de *O Desforço.*

Traz, como de costume, muitas e primorosas ilustrações, colaboração util, variada, com trechos escolhidos de escritores abalisados, sendo, por tudo, um magnifico livrinho digno de ser adquirido.

Ao nosso coléga, sr. Artur Pinto Bastos, ficâmos deveras grâtos pela oferta da sua magnifica obra.

Pó de vidro

na Fabrica da Lixa, vende-se na Adega Social.

IMPRENSA

"A Aurora do Lima,,

Acaba de atingir 70 anos de existencia este bem redigido colega de Viana do Castélo, que á formosa cidade minhota, onde vê a luz da publicidade, tem prestado relevantissimos serviços, pugnando pelo seu engrandecimento.

Os nossos afectuosos cumprimentos.

Notas Mundanas

Agravaram-se os padecimentos do sr. Ernesto Ratola, o que deveras sentimos.

—Tambem se encontra bastante doente a sr.ª D. Amelia Marques Pinto Foneeca.

—Encontra-se restabelectdo o professor do liceu, dr. Eduardo Silva.

—Estiveram em Aveiro os srs. drs. Carlos Alberto Ribeiró e Alfredo Coelho de Magalhães, de Eixo, e João Simões de Pinho, de Cacia.

—Vieram dé Coimbra os academicos José e Casimiro Sachetti.

—Tambem em goso de ferias chegou á sua casa de Verdemilho o sr. Ernesto Nunes de Paiva.

—Fazem anos: ámanhã a sr.ª D. Maria Corrêa Nobrega e Souza; no dia 23 os nossos presados amigos, srs. Anibal Rezende, de Oliveira de Azemeis, e dr. Lourenço Peixinho, presidente da Camara de Aveiro e Provedor da Santa Casa da Misericordia; no dia 24 a sr.ª D. Maria Luiza da Cunha Castro Lopes e a 25 os srs. dr. Abilio Justiça e Mario Duarte (filho).

Selo de Assistencia

E' obrigatorio em toda a correspondencia, excepto jornaes, nos dias 24, 25 26 e 30 do corrente e 1 e 2 de janeiro o selo de 15 cent., além do porte, denominado de *Assistencia.*

Que ninguem se esqueça.

Pró-Hospital

Acompanhada dum cheque de 23 dollars, o digno provedor da Santa Casa da Misericordia de Aveiro, recebeu esta semana a seguinte carta da America do Norte:

Southbridge, 3 de dezembro de 1824

Ex.mo Sr. Dr, Lourenço Peixinho
Aveiro

Tenho a honra de enviar a V. Ex.ª a quantin de 23 dollars, em cheque, para beneficiar o Hospital da Misericordia de Aveiro, valor que consegui juntar por uma subscrição aberta na colonia portuguesa de Southbridge, Mass.

Esperando que V. Ex.ª publique a lista dos subscritores no jornal O Democrata, *desde já lho agradece quem é*

De V. Ex.ª
At.º e Obg.º

Domingos Campanhã

A lista acima referida é ésta:

Domingos Campanhã	2.00
Augusto Branco	2.00
Antonio Andias	2.00
Alfredo Henriques	2.00
José Branco	2.00
José Loura	2.00
Reinaldo Canha	1.00
Zacarias Branco	1.00
Mangorie Rival	.50
Fernando Ferreira	.50
Antonio Pereira	.50
Antonio D. Cipriano	.50
Anibal Viana	.50
José Gonçalves Ribas	.50
Alberto Duarte	.50
Diamantino Rosa	.50
Alvaro Martins	.50
José Barata	.50
Hirminio Gomes	.50
Piter Horperhoi	.25
Antonio Marino	.25
Antonio Gaspar	.25
José de Almeida	.25
Manuel Rodrigues	.25
Pussili	.25
Ismael Martins	.25
Antonio Vaz	1.00
José Nunes Gouveia	.75
	23.00

O Democrata continua a congratular-se por o seu apelo ser ouvido tão longe de modo aos aveirenses não esquecerem a terra que lhes foi berço.

O Democrata vende-se *Quiosque Raposo*, Praça Marquez de Pombal—Aveiro.

Associação Comercial

A eleição dos novos corpos gerentes é renhidamente disputada

De há muito que na Associação Comercial se não via uma tamanha demonstração de vitalidade como a notada segunda-feira ultima em que, de harmonia com os estatutos, se procedeu á eleição da gerencia para o bienio de 1925-1926.

A's 21 horas precisas já se encontrava na sala elevado numero de associados, dando-se pouco depois começo aos trabalhos eleitoraes dirigidos pelo presidente da Assembleia Geral, sr. Carlos Gomes Teixeira, secretariado pelos srs. Manes Nogueira Junior e José Pereira Lopes.

Logo de principio houve ruidosos protestos contra o lançamento duma lista na urna que, em bôa verdade, não devia lá ter entrado, seguindo-se o resto, até o fim, apenas entrecortado por ligeiros incidentes prontamente sanados como era logico que acontecesse.

Por ultimo foram contadas 115 listas, tendo obtido 29 votos de maioria a que apareceu em oposição á da casa e era assim organisada:

Direcção

Efectivos

Presidente, Pompeu da Costa Pereira ; *secretário,* José Gonçalves de Faria; *vogaes,* Ricardo Mendes da Costa, João Ferreira de Macêdo e João Rodrigues Testa Junior.

Substitutos

Presidente, Alfredo Osorio; *secretário,* Pompeu Alvarenga; *vogaes,* Egas da Silva Salgueiro, Acacio Marinho Larangeira e Antonio Pereira Osorio.

Assembleia Geral

Presidente, Albino Pinto de Miranda; *vice-presidente,* José Augusto Ferreira; *secretário,* João Vieira da Cunha e *vice-secretario,* Henrique Norberto de Brito.

Na outra lista figurava como presidente da direcção o sr. dr. José Maria Soares, sendo á roda deste nome que a luta se travou, acêsa, disputando-se o triunfo palmo a palmo. Lamentamo-lo. O dr. José Maria Soares é um aveirense prestimoso, um medico muito distinto e um militar cumpridor dos seus deveres, consuante o tem demonstrado nos lances mais dificeis da sua carreira. Estamos, por isso, em crêr que não foi contra o homem, mas sim contra o politico, visto ter-se filiado no partido democratico e por ele ser considerado o chefe local, que outros aveirenses se mancomunaram para o afastar da presidencia da Associação Comercial, onde tinha sido colocado, sabemo-lo, com o aplauso unanime daqueles que nunca lhe negaram consideração pessoal e que certamente o não alijariam agora se se tem conservado independente, em campo neutro, completamente afastado das pugnas partidarias, como se manteve durante tantos anos.

O Democrata, que da politica anda há muito arredio, interessando-lhe apenas o engrandecimento de Aveiro e sua região, faz votos por que todos os valôres se congreguem para o mesmo fim e, unidos, mostrem ter amôr á terra que lhes foi berço, dignificando-a.

Sport

No domingo, com regular concorrencia, apezar do tempo frio e da humidade do campo, realizaram-se dois *matchs* de *foot-ball*: o primeiro entre *Galitos* e *Sporting Oliveirense* e o segundo entre *Beira-Mar* e *Aguia Sport,* 2.as categorias.

O primeiro, que poderia ter sido um jogo á altura dos recursos dos *Galitos,* foi, todavia, uma péssima exibição, agravada duma maneira infelicissima por parte do seu *Keeper,* que não correspondendo ás suas responsabilidades, concorreu—porque dele foi só a culpa para que o seu grupo, que poderia concluir com um belo activo, sofresse um confronto bem desnecessario.

Os dois *goals* conseguidos por o *Oliveirense* fôram exclusivamente devidos á pouca importancia que o *Keeper* dos *Galitos* prestou ao seu logar.

Fazemos votos para que tal facto se não repita.

Resultado: 4 a 2 a favor dos *Galitos.*

O segundo *match* foi renhido e têve fases de relativa violencia, que já se não empregam, por condenaveis.

O *Aguia* bateu-se bem, mas resentiu-se pelo cansaço, o que não admira, pela falta de *treinos.* Foi deles o primeiro *goal* e empataria se não fôsse uma penalidade que sofreu. O seu *Keeper* muito cuidadoso, tendo defesas magnificas que lhe mereceram muitos aplausos.

Resultado; 2 a 1 a favor do *Beira-Mar.*

Comunicam-nos os srs. Manuel Homem Cristo e Albano Henriques Pereira, nomeados, por Assembleia Geral, representantes do *Atletico Club Aveirense,* enquanto se não procede á sua reorganisação, que, em conformidade com os estatutos que o regiam, fazem disputar pela 3.ª vez, no próximo dia de Natal, a *Taça Mario Duarte,* em homenagem ao distinto *sportman* aveirense, Mario Duarte (filho), devendo os desafios de *foot-ball* ser á americana, ou seja em eliminatorias de 20 minutos.

Tomam parte todos os clubs da cidade e o produto das entradas reverte a favor do hospital.

Honrando o merito

Teve no domingo logar no vasto salão de ensaio da Banda Amizade, vulgarmente conhecida pela *musica velha,* uma festa simpatica de que vamos dar algumas notas.

A casa achava-se engalanada vendo-se pelas paredes retratos de João Miranda, José Vieira e de seu filho Domingos, Guilherme Santana autor do hino da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, Freitas Gazul, etc,

No fundo da sala, sobre a meza da presidencia, encimada por uma lira umn magnifica oleografia representando Santa Cecilia, considerada como a patrona da sociedade. Em volta, varios estandartes de diferen te agremiações locaes.

O sr. Paula Graça, encarregado pela comissão promotora da festa, propõe para a ela presidir o sr. José Casimiro da Silva, director da Escola Primaria Superior, que escolhe para seus secretarios os srs. Carlos Picado e João da Silva.

Entre aplausos, o presidente diz que aceita o honroso encargo pela muita consideração que lhe merece a sociedade e um dos homenageados. Este é o dr. Vasco Rocha, que não é um vulgar regente pois nele reconhece, como a todos sucede, qualidades superiores como musico e nisso está todo o valor da sua individualidade, que tão bem sabe interpretar, executar e sentimentalisar. O sr. Abel Lebre a quem a sociedade tributa tambem neste momento a sua maior gratidão é um desvelado amigo e um devotado auxiliar, incansavel, sempre pronto, como tem feito, a preparar e a ensinar quantos dos seus conhecimentos ele reputa necessitarem.

Aos filhos dos homenageados pede José Casimiro da Silva que descerrem os seus retratos, o que se faz no meio duma quente manifestação, executaudo a musica um passe-doble entre estrepitosas salvas de palmas.

A seguir fala o sr. Duarte Simão, que tem para aquele acto palavras de aplauso e para os homenageados outras de merecido encomio, terminando por abraça-los, o que produz gerais aclamações.

O sr. José Palpista, discursando, tambem, lembra as horas de triunfo daquela musica, nomeadamente as que se produziram em Coimbra quando, numa excursão ali feita, o seu inolvidavel regente João Miranda, foi levado aos ombros da multidão pelas ruas daquela cidade, como homenagem á elevação artistica da Banda Amisade. Pede que lhe sigam o exemplo, esforçando-se todos, mestres e discipulos, para a conquista da perfectibilidade, por quanto inaugurar retratos, sómente, é facil tarefa, se bem que a homenagem aos dois amihos seja merecidissima motivo porque a ela se associa.

Por sua vez, Paula Graça, lembra o enorme sacrificio que o dr. Vasco Rocha está fazendo para corresponder ao seu compromisso ao tomar conta da regencia, e, para isso bastará dizer que ele reside em Vagos, com os seus encargos oficiaes e familiares. E' preciso que todos correspondam a esse sacrificio com a mesma devoção com que Abel Lebre, espontaneamente, cumpre as obrigações que a si proprio impoz.

O dr. Vasco Rocha, por fim, agradece penhoradamente a prova de consideração e de afecto com que o surpreenderam. Regista-a muito intimamente e dela não se esquecerá tanto mais quanto, no futuro, será um incitamento aos seus nunca desmentidos esforços pelo adeantamento e perfeição dos seus amigos e discipulos, o mesmo prometendo Abel Lebre que, abraçado ao dr. Rocha, faz vibrar a assembleia enquanto o presidente encerra a sessão.

A seguir é servido um copo de agua durante o qual, de novo, se fazem afirmações de fraternidade, havendo muitos brindes aos homenageados.

O *Democrata*, associando-se á consagração, não pode deixar de mostrar o seu reconhecimento pelas gentilêsas de que o tornaram alvo na pessoa do seu representante.

Contra os exploradores

O governo, tendo conhecimento de que muitos armazenistas e retalhistas de Lisboa se haviam mancomunado para elevar os preços dos generos de primeira necessidade, taes como bacalháu, açucar, arroz, azeite, sabão, etc., etc., ordenou a sua imediata detenção pelo que foram ante-ontem e ontem presos algumas dezenas desses comerciantes, recolhendo aos calabouços do governo civil.

Energico, mas digno do mais franco aplauso.

Necrologia

Faleceu, victimada por uma congestão cerebral aos 74 anos, a sr.ª D. Mariana Augusta Franco Perdigão, natural de Elvas, mãe do sr. Afonso Augusto Perdigão, veterinario, em casa de quem se encontrava.

* * *

Egualmente faleceram os nossos conterraneos Jeronimo de Oliveira, na Africa Oriental e Pompilio Martins de Melo, em Hyde-Park, America do Norte, onde se encontravam há anos.

Os nossos pêsames ás familias enlutadas.

Santa Casa DA Misericordia de Aveiro

Relação dos subscritores do Rio de Janeiro

Lista n.º 6 (suplementar), a cargo do sr. José André Trinta

José de Melo Alvim e esposa	50$
Eduardo dos Santos Cardoso e esposa	20$
Manoel Requena	5$
Luiz Fernandes da Costa	5$
Joaquim Teotonio	10$
Antonio José Correia	5$
Joaquim Martins Medeiros	5$
Amelia da Cunha	2$
João Rodrigues Oliveira	1$
Serafim Martins Souza	5$
João Marinho	1$
Victorino Gonçalves	10$
Zacarias Marques Rodrigues	5$
David Afonso	2$
Angelo Carvalho Neves	2$
Carlos França	2$
Manuel Nunes de Oliveira	2$
José Carnahyba	2$
João Matias	1$
João Anastacio de Carvalho	2$
José Augusto	2$
Ismael André Trinta	5$
Eduardo André Trinta	5$
Angelo André Trinta	5$
Caetano Ferraro	3$
Julio da Fonseca	1$
Joaquim de Oliveira Lago	1$
Total	159$

Lista n.º 7, a cargo do sr. Luiz Augusto dos Santos

Luiz Augusto dos Santos	50$
Dr. Alexandre de Albuquerque	30$
Adriano da Rocha	50$
João Bernardo da Cunha	10$
Manuel Martins Moutinho	5$
José da Silva Alves	10$
Augusto Maia	5$
Manuel Francisco Patacho	10$
Jaime Rodrigues	20$
Ricardo Moreira	50$
Justino José de Carvalho	20$
Antonio Fernandes Nunes	10$
Manoel Coelho da Silva Ferreira	10$
Domingos A. Ferreira	10$
José Duarte Reis	10$
João Nunes Ribeiro Junior	10$
Duarte Vieira	20$
Antonio Moreira	10$
«O Sport»	10$
Silvestre Machado	5$
C. P.	10$
Americo A. Silva	20$
Francisco Fernandes	5$
M. Pinto	50$
Sr. Leonel	10$
Antonio Maciél & C.a	10$
Roque de Carvalho	10$
Acacio Esteves de Moura	10$
Felicio Antunes Coimbra	10$
Francisco Ferreira	5$
Hermano de Andrade	5$
Antenor Guimarães	5$
Olimpio Heitor	2$
Gervasio Seabra	20$
Falmindo F. de Andrade	5$
Jacinto C. de Souza	3$
Dr. Georgino Avelino	10$
Avelino de Sá Pomar	10$
Evaristo M. de Novais	50$
Pedro Antonio da Costa	20$
Total	695$

Lista n.º 8, a cargo do sr. Augusto Cruz

Augusto Cruz	20$
Alberto dos Santos Pinto	10$
Joaquim dos Santos Pereira	10$
Total	40$

Lista n.º 9, a cargo do sr. João Pereira Frade

João Pereira Frade	50$
Total geral da subscrição	2:897$7

Ultima hora

O pão baixa

Acabam de nos dizer que o pão abateu 5 centávos, mas, ao mesmo tempo, diminuiu de peso.

Belo serviço! Admiravel "truc„ que só denota uma céga confiança dos padeiros no respeitavel público.

Correspondencias

Costa do Valádo, 18

Foi ontem resada uma missa sofragando a alma de D. Maria de Oliveira, cujo cadaver, embalsemado, deve ficar exposto, dentro em breve, numa capéla do cemiterio da Oliveirinha. Assistiu muita gente.

—A festa de S. Tomé realiza-se este ano no dia 29, tocando na vespera, á noite, a banda de infanteria 24 e a musica *nova*, de Fermentêlos.

—Entrou em franca convalescença o sr. David Matos.

—A estrada n.º 71 está que é uma verdadeira lastima. Os transeuntes e os carreiros vêem-se em sérios embaraços, principalmente quando chove, havendo bocados dificilimos de atravessar.

Quando será que o sr. director das Obras Publicas se resolve a vir dar um passeio por estes sitios de modo a certificar-se da justiça das nossas constantes e antigas reclamações?

C.

* * *

Palhaça, 8

Com vista ao sr. Director das Obras Publicas

No tempo da outra senhora ouvimos muitas vezes dizer que á sombra da estrada districtal numero 102, de Aveiro á Palhaça, se faziam muitos serviços em outros pontos para agradar a amigos, razão porque a estrada em questão estava sempre mal conservada. Não sabemos se a acusação que nesse tempo se fazia a certos empregados das Obras Publicas era ou não verdadeira. O que é certo é que a estrada de Aveiro á Palhaça já ha uma data de anos a esta parte se encontra intransitavel, podendo-nos utilisar dela com risco de perder a propria vida.

Na estrada, aqui, alem, vê-se um carro atascado até á cheda e muitas vezes com o cabeçalho partido, indicios da força demasiada empregada na esperança de o arrancar do atoleiro apezar do seu condutor antes disso ter palpitado a passagem. Outros viram-se, como ainda ha dias presenciamos um carro que conduzia duas pipas com vinho, que por um pouco agarrava o conductor que ali encontraria a morte. E como este quantos infelizes sofrem o mesmo desgosto por mais vigilantes que sejam na timonagem dos carros?... E tudo isto porquê? Porque a estrada não é convenientemente reparada. Tarde e a más horas se tapa um buraco. Se com a estrada n.º 102, de Aveiro á Palhaça, acontecesse o que acontece com outras estradas districtaes, certamente ela estava bem conservada, apezar do seu muito transito. No districto de Aveiro há sitios onde se encontra depositada pedra que vai sendo empregada conforme a necessidade.

Temos visto muitas vezes um ou mais homens com alviões a picar no leito da estrada um pouco carcumido e empregar um ou dois cestos de pedra e depois apertada a masso pilão.

Porque se não segue o exemplo com a estrada districtal de Aveiro á Palhaça?

Vêmos que há uma má vontade contra esta estrada, um roubo, se é verdade desviar-se dela qualquer quantia para empregar noutras estradas regularmente bem conservadas.

* * *

Além dos cem metros de pedra calcarea que viéram este ano para a estrada de Aveiro á Palhaça e que foi empregada numa extenção de 3 a 4 quilometros, veio mais pedra serão para tapar um grande barranco que estava ao forno de Salgueiro, vindo mais seixo que foi empregado entre Salgueiro e Quintans ao pinhal do sr. Tavares, mas tudo em pequena quantidade.

Aonde essa pedra foi empregada, bem como a calcarea, a estrada está rota, já. Os carros foram abatendo a pedra e não há o cuidado de votar mais nas rodadas dos carros ou puchar para as mesmas rodadas a que os carros arrumavam, para ir calcinando.

Um desleixo que nós não sabemos a quem atribuir, se ao chefe de cantoneiros, se á propria direcção das Obras Publicas. Calculando a pedra seixo em quantia egual aos cem metros de pedra calcarea, temos uma verba de 5.000$00 gastos com a estrada distrital n.º 102 entre Quintans e Sobreiro. Talvez, senhor Director, se confirme o *consta que à custa da estrada districtal se fazem muitas obras em outros pontos*, porque já ouvimos dizer que a pedra calcarea custou ainda mais, mas muito mais do dobro do que nos dizem ela ter custado—os 2.500$00, posta na estrada! Nestas condições, desviar-se-ia da estrada 102, de Aveiro á Palhaça, qualquer importancia que a ela estivesse destinada? Alguem terá abichado essa importancia, metendo-a no bolso? E' o que convem apurar senhor Director das Obras Publicas. E a V. Ex.ª mais do que a ninguem, isso compete.

E' tempo de acabar com tal desleixo, que é uma vergonha, custe o que custar, sofra quem sofrer!

A Palhaça tem dois mercados importantes aos quaes concorrem muitos negociantes de Aveiro. Pois senhor Direcror: vem os mais deles de comboio até Oyã e outros a cavalo, porque não há alquilador que meta os seus carros em tal estrada, tal é o deploravel estado em que ela se encontra!

Repetimos: tal desleixo tem de acabar, senhor Director, custe o que custar, sofra quem sofrer!

C.

* * *

Eixo, 18

Substituida pela sr.ª D. Alzira de Jesus Sequeira, deixou a direcção da repartição telegrafo-postal desta freguesia a sr.ª D. Adelaide Carreira, ultimamente colocada em Estarreja.

Manda a verdade que se diga que esta funcionaria cumpriu, e, embora fosse muito pouco o tempo que aqui esteve, foi, todavia, o bastante para que pudéssemos aquilatar da elevação das suas qualidades e aprumo da sua pessoa.

Pede-nos aquela senhora para, por este meio, apresentar as suas despedidas a quem, por lapso, o não tivesse, pessoalmente, feito.

Que seja muito feliz.

—Com sua familia partiu para Quelimane o sr. Armando Nunes de Carvalho e Silva.

Muitas venturas.

—Para a Figueira Foz, retiraram o sr, Manuel Ferreira Mortagua, importante industrial e a sr.ª D. Clementina Ferreira, que vieram assistir ao funeral de sua avó materna; para Estarreja o sr. Manuel da Costa Grijó e familia, e para Valença do Minho os srs. José e Fernando Rodrigues Barbosa, hospedes do nosso amigo Viriato Moreira.

—Tiveram as suas *délivrances* as esposas dos srs. Afro Dias Morgado e João de Pinho Brandão que enriqueceram os seus lares com mais um menino cada uma.

—Decorreu muito animado o baile que no sabado se realisou promovido por um belo grupo de raparigas cá da terra, dançando-se até altas horas da madrugada.

—Com a avançada edade de 96 anos, faleceu a sr.ª Maria Dias Marques.

—De Lourenço Marques chegamos a dolorosa noticia do passamento da sr.ª D. Margarida Furtado Coelho, esposa do nosso conterraneo, sr. João Antonio de Carvalho.

José Moreira Dias

Ex-socio gerente da Alfaiateria José Moreira Dias, L.da

Vem por este meio agradecer a todos os seus Ex.os amigos e freguezes as próvas de estima e incitamento que em tace da questão da Alfaiateria tem recebido.

Atendendo pois aos mesmos de Aveiro, para que não me retire de Aveiro, partecipa que continúa gerindo o seu modesto *atelier* provisoriamente na Rua do Carril, n.º 12, 1.º e que em breve toma a parte técnica de uma nova Alfaiateria nesta cidade.

Agradecendo a preferencia com que o têem distinguido fica aguardando as estimaveis ordens dos mesmos.

Aveiro, 19—12—924.

José Moreira Dias

A extinta possuia no mais alto grau todas as qualidades que distinguem uma individualidade, e por isso deixa a mais viva saudade.

Sinceros pezames.

—Aos estragos duma lesão cardiaca faleceu ontem a sr.ª D. Rosa Ascensão Pereira, solteira, professora aposentada.

Espirito culto, liberta de velhos preconceitos, acolheu principios duma filosofia racional, que defendia com logica, repudiando, por absoluto, a igreja, como ela é. Quiz que o seu funeral fosse civil como, na verdade se realisou, sendo muito concorrido.

Este facto é, sem duvida, digno de registo e mereceria largos comentarios se o espaço nos permitisse.

A seu irmão, o velho e austero republicano de sempre, sr. João Simões Pereira, a expressão do nosso mais vivo sentimento.

C.

* * *

Alquerubim, 10

Faleceu nesta freguezia, sendo sepultado ontem, o sr. Adelino Pereira da Silva, de 39 anos, solteiro, e grande proprietario. Ganhou a sua fortuna embarcado em vapores e navios da marinha mercante. Era muito trabalhador e economico, e por isso deixou bastante sendo contemplada a sua enfermeira D. Conceição, viuva dum amigo, já falecido, a qual o tratou com todo o carinho durante a terrivel doença que o vitimou.

O seu funeral foi muito concorrido, assistindo a musica velha de Fermentelos.

—Está perigosamente enfermo o sr. comendador João Corrêa de Melo, que conta 90 anos de edade.

—Teve logar hoje o mercado da Fontinha. O gado suino, de engorda, regulou de 120 a 123$00 cada arroba.

C.

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Central.*

Leiam o livro do momento

Acerca da Campanha d'África

"EPOPEIA MALDITA,,

Por Antonio de Cértima

Um livro de extraordinaria independencia moral, de revolta, de angustia, de Esperança e PATRIOTISMO!

Á venda em todas as livrarias

José Marques Soares

Artigos electricos, sanitarios e para toilete. Instalações electricas Canalisações para agua e gaz

Representante de:

A Perfumista e Luz Wizard

RUA JOÃO MENDONÇA

—AVEIRO—

Banco Popular Portuguez

Séde no Porto

Agente em Aveiro — **Pompeu Alvarenga**

RUA JOÃO MENDONÇA

Descontos e transferencias. Depositos á ordem e a praso.

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão. Miudezas, Gravataria. Perfumaria, Camisaria.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varios tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc.

Madeiras, castanho, aduela de carvalho, ferro (arco) e pregos, vende

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

—AVEIRO—

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

"A Portugueza,,

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho DA

EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90 (Proximo da Estação)

AVEIRO

Ceremica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

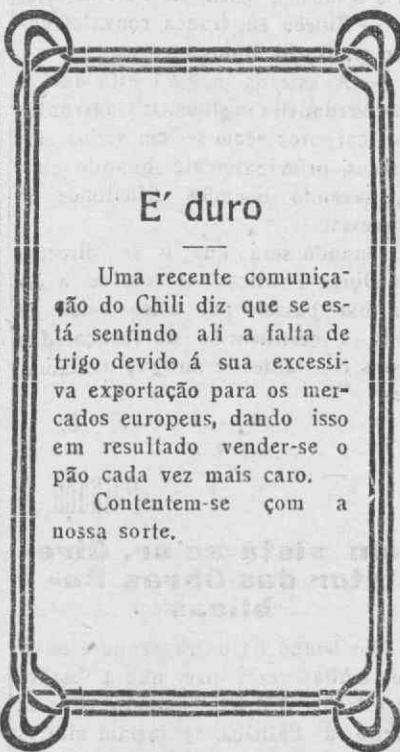
MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $30

E' duro

Uma recente comunicação do Chili diz que se está sentindo ali a falta de trigo devido á sua excessiva exportação para os mercados europeus, dando isso em resultado vender-se o pão cada vez mais caro.

Contentem-se com a nossa sorte.

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES — AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Grandes Armazens do Chiado

ABERTURA DA ESTAÇÃO de INVERNO

A esta importante casa tem chegado um enorme sortido de tudo quanto ha de mais chic, tanto para vestidos, como para casacos de Senhora e com grandes baixas de preços.

Lindos Peluchs e Astracans para 120 e 130$00. Fatos feitos para homem e creanças, sobretudos e capas de Oliado.

Contra o frio

Quereis a verdadeira capa alentejana?

só na casa de

Acácio M. Larangeira

6-A Rua dos Mercadores 6-B

AVEIRO

Empreza de Adubos da Ria de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital 1.500.000$00

Adubos, farinhas para alimentação de gados extração de oleos.

=Fabrica em S. Jacinto=

Escritorios—AVENIDA CENTRAL

Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do paiz Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.

Depositos á ordem e a praso.

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-se passagens em todas as companhias e classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, apréstos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Bernardo Morais & C.ª Suc.res

Sociedade Comercial do Douro

Vinhos finos do Porto, Champagnes, Cognacs, Genebras, Licôres finissimos, que rivalisam os melhores fabricos estrangeiros. Especialidade em Vinhos Gazozos e Espumantes, a maior parte destes produzidos nas propriedades que possuimos em varias regiões do Paiz

Enviam tabelas aquem lhas pedir

RUA CANDIDO REIS—Aveiro

Léde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro

Massas

Bolachas (Nacional)

Farinhas

Semeas

vende aos melhores preços

a Companhia Nacional de Alimentação

Largo da Estação

Aveiro

Empresa de Louças e Azulejos, Limitada

(FUNDADA EM 1919)

Rua da Fabrica — AVEIRO

Azulejos para construções

Panneaux decorativos

Louça artistica

Louça ordinaria

Perfeitissimo acabamento

Preços sem competencia